

O tratamento computacional da linguagem natural envolve vários níveis de conhecimentos e análise. A análise sintática, neste processo, assume um papel fundamental para as etapas que a sucedem, entre as quais a semântica. No projeto Lexis, que tem por objetivo gerar um conjunto de ferramentas para o tratamento automatizado da língua portuguesa, está-se prototipando um analisador sintático baseado no formalismo de adjunção de árvores proposto por A. Joshi. A originalidade do trabalho imprimiu a necessidade do desenvolvimento de algoritmos próprios na implementação das operações da gramática e de estruturas de dados adaptadas à língua, mantendo em vista a compatibilidade com o ferramental já implementado e operacional, em especial com o analisador morfológico. Em futuro próximo, isto permitirá a análise de textos completos preparando-os a um processamento. Optou-se pelo formalismo por sua adequação e versatilidade, permitindo a transparência das operações e simplificação das estruturas de controle. Os algoritmos específicos para o emprego destas estruturas foram totalmente desenvolvidos durante a implementação do protótipo do analisador em ambiente PC-compatível em linguagem C (obedecendo o padrão ANSI com vistas a uma migração para plataforma de estação de trabalho). (FAPERGS).